

AEBA apóia

ANTONIO XIMENES BARROS
para o Conselho de Administração



Por que a AEBA decidiu apoiar um candidato?

A maioria dos candidatos ao Conselho de Administração são associados da AEBA, são todos honestos e dignos, porém essa eleição é importante demais para nosso futuro e nesse momento a diretoria da AEBA não pode ser omissa, temos clareza da situação do Banco e de que podemos ajudar a fortalecê-lo, por isso empenhamos o nome da Diretoria de nossa associação nessa candidatura, pela confiança de que os resultados virão.

Nossa associação é, na atualidade, o principal ponto de crítica ao modelo de gestão imposto pelo Sr. Abdias Junior, além de ser a entidade que reúne o mais completo portfólio de conhecimentos sobre o Banco, pois estamos no cotidiano dos empregados. Trabalhando, organizando e mobilizando-os, sabemos o que precisa mudar e o que precisa permanecer, pelo simples fato de estarmos em contato e acreditarmos em quem mais conhece a empresa: os empregados.

A situação do Banco e a postura de nosso representante no Conselho

Banco da Amazônia é uma instituição importantíssima para nossa região, desde 1942, tem assumido o papel de principal agente de fomento das atividades produtivas da nossa Amazônia.

Porém, desde o governo FHC nossa instituição começou a enfrentar um duplo processo: o descaso dos governos federais e as decisões estratégicas equivocadas das Diretorias. Se no governo FHC enfrentamos mais diretamente a política liquidacionista, foi nas últimas duas gestões que os efeitos de decisões erradas se fizeram sentir de forma mais aguda, pelo Banco e por seus empregados.

Atualmente, o Banco da Amazônia enfrenta enormes desafios e a política da Diretoria da empresa, aprovadas inclusive no Conselho de Administração tem se revelado catastróficas. São exemplos do que falamos: a política de tecnologia, centrada na terceirização a partir da concepção de projetos inadequados; a política de crédito baseada numa expansão irresponsável da carteira comercial; a política de crédito de fomento fundada na desestruturação da área nas unidades, gerando confusão de processos, procedimentos e atribuições; a política de controles e risco patina com ferramentas tecnológicas atrasadas; e a política de pessoal baseada num modelo autoritário e penalizador dos empregados, cuja expressão mais visível é política salarial e a negativa de direitos básicos como saúde e previdência.

Exceção feita à tesouraria, que num quadro de altos rendimentos financeiros do mercado tem gerados resultados que ainda permitem uma margem razoável de lucratividade.

Com essa visão crítica das decisões estratégicas da diretoria e imbuídas do espírito de fortalecimento do Banco da Amazônia entendidas como instituição cuja missão fundamental é o desenvolvimento sustentável da Amazônia que apresentamos a candidatura do empregado Antonio Ximenes Barros.

Propostas de XIMENES para atuação no Conselho de Administração

1. Defender o Banco da Amazônia como Instituição administradora do FNO e principalmente ao desenvolvimento sustentável da Amazônia.
2. Defender a ampliação e revalorização do PRONAF e do Amazônia Florescer Urbano e Rural.
3. Defender o fim da terceirização no setor jurídico e na TI.
4. Defender exoneração dos Diretores e Gerentes oriundos do Banco do Brasil.
5. Defender a reformulação no Novo Modelo de negócios no sentido de ampliar o número de empregados por agências e o fortalecimento da área de fomento.
6. Defender políticas que garantam transparência e lisura nos processos seletivos para funções de confiança.
7. Defender o corte de todos os privilégios da atual diretoria, entre eles, exames médicos caríssimos, PLR muito acima da dos empregados, fim do seguro para altos executivos.
8. Defender junto à bancada da Amazônia a formulação de políticas e ações de fortalecimento do Banco, como por exemplo, sua capitalização imediata.
9. Defender alterações no convênio do Banco da Amazônia com a CORAMAZON, de forma a reduzir a comissão do Banco.
10. Defender o fim da NP 118.

Todos esses assuntos são pautados no Conselho de Administração e apenas um candidato isento e com o apoio da AEBA, poderemos avançar nesses elementos tão relevantes para a nossa instituição.

Mesmo que o Representante dos empregados no Conselho de Administração não possa interferir nas questões trabalhistas, previdenciárias e assistenciais, é importante declarar como candidato o total apoio à pauta de reivindicações específicas dos empregados, como: um novo PCS, a isonomia salarial com os demais Bancos e o fim da política de asfixia do financiamento da saúde por parte do Banco.

O PAPEL DOS GESTORES NA ELEIÇÃO

Alguns candidatos são altos executivos do Banco da Amazônia, que têm a oportunidade diária de apresentar a diretoria visões e propostas diferentes para os rumos de nossa instituição, mas não o fazem. Tristemente não podemos acreditar que um alto executivo do Banco vai contar com a isenção e independência necessárias para defender os empregados no CONSAD. A diretoria já está representada no Conselho, votar num executivo significa ampliar a representação da Diretoria.

**REPRESENTANTE DE TRABALHADOR NÃO
PODE SER ALTO GESTOR – VOTE XIMENES
PARA O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.**